

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 5 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-667-6

DOI 10.22533/at.ed.676201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM BUSCA DA SUA AMPLIAÇÃO QUALIFICADA**

Flaviane Albuquerque  
Ana Cláudia da Silva Ferreira  
Elenivaldo Sampaio da Silva  
Jefferson Henrique Brito Lima  
Samara de Oliveira Silva Costa  
Thais Matias Vicente  
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

**DOI 10.22533/at.ed.6762010121**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM**

Lucas Siqueira dos Santos  
Layane Estefany Siqueira dos Santos  
Victória Santos Alves  
Raquel Santos Alves  
Guilherme Mota da Silva  
Herifrania Tourinho Aragão  
Rute Nascimento da Silva  
Jessy Tawanne Santana  
Ana Clara Cruz Santos de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.6762010122**

### **CAPÍTULO 3..... 15**

#### **AMULTIDISCIPLINARIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE FRENTE AO MAL DE PARKINSON**

Tâmara Sena Santos  
Taciane Oliveira Bet Freitas  
Davi da Silva Nascimento  
Tarsia dos Santos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6762010123**

### **CAPÍTULO 4..... 26**

#### **A PRÁTICA DE INTEGRALIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Allan de Moraes Bessa  
Thays Cristina Pereira Barbosa  
Marla Ariana Silva  
Flávia de Oliveira  
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva  
Karla Amaral Nogueira Quadros  
Regina Consolação dos Santos  
Heber Paulino Pena  
Silmara Nunes Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.6762010124**

**CAPÍTULO 5..... 36**

**A PRECAUÇÃO DE CONTATO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA**

Marta da Conceição Rosa  
Mayara Santos Medeiros da Silva Campos  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.6762010125**

**CAPÍTULO 6..... 48**

**ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Durval Veloso da Silva  
Maria Cristina de Moura Ferreira  
Guilherme Silva de Mendonça  
Carla Denari Giuliani  
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.6762010126**

**CAPÍTULO 7..... 61**

**APLICAÇÃO DO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM**

Francisco João de Carvalho Neto  
Raissy Alves Bernardes da Silva  
Lara Rodrigues Lira  
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro  
João Victor Rodrigues de Azevedo  
João Batista de Carvalho Silva  
Açucena Leal de Araújo  
Dinah Alencar Melo Araújo  
Lívia de Araújo Rocha  
Mayla Rosa Guimarães  
Laelson Rochelle Milanês Sousa  
Ana Luiza Negreiros

**DOI 10.22533/at.ed.6762010127**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO EM TERAPIA INTENSIVA NOS ORGANISMOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Thiago Quinellato Louro  
Lidiane da Fonseca Moura Louro  
Carlos Roberto Lyra da Silva  
Roberto Carlos Lyra da Silva  
Daniel Aragão Machado  
Cristiano Bertolossi Marta  
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.6762010128**

**CAPÍTULO 9..... 85**

**AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO COMPOSTO POR INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS**

Caren Franciele Coelho Dias  
Cleide Monteiro Zemolin  
Ezequiel da Silva  
Caliandra Letiere Coelho Dias  
Claudia Monteiro Ramos  
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin

**DOI 10.22533/at.ed.6762010129**

**CAPÍTULO 10..... 96**

**CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO INTENSIVO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO**

Karla Biancha Silva de Andrade  
Eloá Carneiro Carvalho  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Samira Silva Santos Soares  
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Adriana Maria de Oliveira  
Natalia Beatriz Lima Pimentel  
Vivian Cristina Gama Souza Lima  
Vivian Gomes Mazzone  
Felipe Cardozo Modesto

**DOI 10.22533/at.ed.67620101210**

**CAPÍTULO 11..... 108**

**CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS**

Jéssica Cristini Pires Sant'ana  
Erica Toledo de Mendonça  
Cynara Christine Ferreira Dutra  
Beatriz Santana Caçador  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.67620101211**

**CAPÍTULO 12..... 121**

**DESAFIOS ORGANIZACIONAIS: O PAPEL DA GESTÃO EM UM CENÁRIO DE CONSTANTES MUDANÇAS**

Pamela Nery do Lago  
Ira Caroline de Carvalho Sipoli  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito

Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielli Rezende Frões  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.67620101212**

**CAPÍTULO 13..... 127**

**FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E INFECTOCONTAGIOSAS**

Elieza Guerreiro Menezes  
Gabriela Martins Pereira  
Rafaela Paixão Sales  
Sonia Rejane de Senna Frantz  
Maria Luiza Carvalho de Oliveira  
Manoel Luiz Neto  
Milena Batista de Oliveira  
Alessandrina Gomes Dorval  
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho  
Débora Ramos Soares  
Taycelli Luiza de Oliveira Dias  
Andreza Cardoso Ramires

**DOI 10.22533/at.ed.67620101213**

**CAPÍTULO 14..... 142**

**HOTELARIA HOSPITALAR E A GESTÃO EM ENFERMAGEM**

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67620101214**

**CAPÍTULO 15..... 152**

**MULTIDISCIPLINARIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E ORTOREXIA**

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Danielle de Oliveira Brito Cabral  
Luana Lima Araújo  
Ana Emanuely Matos de Assis  
Bruna Farias Viana  
Ana Clara Militão Sales  
Guilherme Correia Alcantara  
Maria Lucilândia de Sousa  
Pedro Luciano Martins Cidade  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.67620101215**

**CAPÍTULO 16..... 163**

**NARRATIVAS DAS AÇÕES NACIONAIS DA GERÊNCIA DO CUIDADO DOS  
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE NO CONSULTÓRIO NA RUA**

Cláudio José de Souza  
Hyago Henriques Soares  
Zenith Rosa Silvino  
Bárbara Pompeu Christovam  
Deise Ferreira de Souza  
Cristina Lavoyer Escudeiro  
Sonia Regina Belisário dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101216**

**CAPÍTULO 17..... 182**

**O COMPORTAMENTO HUMANO E SEUS IMPACTOS ORGANIZACIONAIS**

Pamela Nery do Lago  
Ira Caroline de Carvalho Sipoli  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito  
Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielli Rezende Fróes  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samantha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.67620101217**

**CAPÍTULO 18..... 189**

**O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NAS TECNOLOGIAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67620101218**

**CAPÍTULO 19..... 202**

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA  
DE TREINAMENTO DA REANIMAÇÃO NEONATAL PARA OS PROFISSIONAIS DE  
ENFERMAGEM**

Danyella da Silva Barros  
Zaqueu Rodrigues Pimentel  
Simone Karla Apolônio Duarte  
Hudson Pereira Pinto  
Leonardo França Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.67620101219**

**CAPÍTULO 20.....214**

**REVOLUCIONANDO AS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS PSQUIÁTRICOS ATRAVÉS DE NISE DA SILVEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Rebeca dos Santos  
Anderson Durval Peixoto de Lima  
Roberta de Fátima de Lima Ramires Oliveira  
Cristiele Maria Silva de Lima  
Josineide Conrado da Silva  
Camila Correia Firmino  
Mauricelia Michiles dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101220**

**CAPÍTULO 21.....223**

**RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ivanilda Alexandre da Silva Santos  
Carla Walburga da Silva Braga  
Raquel Yurika Tanaka  
Simone Selistre de Souza Schmidt  
Kelly Cristina Milioni  
Lucélia Caroline dos Santos Cardoso  
Danielle Paris dos Santos Scheneider  
Luzia Teresinha Vianna dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101221**

**CAPÍTULO 22.....232**

**SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ÉTICOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Lisa Antunes Carvalho  
Edison Luiz Devos Barlem  
Diana Cecagno  
Adrize Rutz Porto

**DOI 10.22533/at.ed.67620101222**

**CAPÍTULO 23.....244**

**TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Jamine Bernieri  
Arnildo Korb  
Leila Zanatta

**DOI 10.22533/at.ed.67620101223**

**CAPÍTULO 24.....255**

**PLANOS DE TRATAMENTO NO MANEJO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM SANTA CATARINA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018**

Carlise Krein  
Lucimare Ferraz  
Arnildo Korb

**DOI 10.22533/at.ed.67620101224**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>267</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>268</b>

# CAPÍTULO 2

## A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 04/09/2020

**Jessy Tawanne Santana**

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/1139829176132388>

**Lucas Siqueira dos Santos**

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe.

<http://lattes.cnpq.br/2661214082050320>

**Ana Clara Cruz Santos de Santana**

Universidade Tiradentes - UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/0450151689278547>

**Layane Estefany Siqueira dos Santos**

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe.

<http://lattes.cnpq.br/1229215367572439>

**Victória Santos Alves**

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/7655949706833761>

**Raquel Santos Alves**

Centro Universitário Maurício de Nassau

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/5079283444851031>

**Guilherme Mota da Silva**

Universidade Tiradentes - UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/0148300529547406>

**Herifrania Tourinho Aragão**

Universidade Tiradentes- UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/3666246003295390>

**Rute Nascimento da Silva**

Universidade Tiradentes - UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/5965248224065334>

**RESUMO:** A Inteligência Emocional (IE) consiste na habilidade profissional em saber lidar com as emoções e relações interpessoais dentro do ambiente de trabalho. O profissional que adquire essa competência é capaz de captar informações a sua volta, interpretá-las e tomar decisões clínicas mais eficientes. A metodologia baseou-se uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, seguindo seis etapas: reflexão e construção da pergunta norteadora; seleção e procura de artigos; significação das informações a serem retiradas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos trabalhos selecionados; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa. Foram selecionados inicialmente 55 artigos, porém de posse dos critérios de inclusão e exclusão, foram contemplados 12 estudos e distribuídos com as informações chaves e organizados de forma qualitativa. A partir da análise dos artigos e, após estabelecer os critérios de elegibilidade, os estudos foram organizados em uma tabela, cuja finalidade é facilitar a visualização dos pontos que se relacionam com a temática em questão e com as perguntas norteadoras. Após isso,

buscou-se estabelecer os critérios de elegibilidade, facilitando a visualização dos pontos que se relacionam com a temática em questão e com as perguntas norteadoras. Isso torna-se necessário tanto no momento da assistência, quanto durante as relações interpessoais entre equipe, além da Inteligência emocional foi visto que ferramentas como a comunicação, e a empatia também são habilidades fundamentais para o exercício da enfermagem. Dessa forma, considera-se que há necessidade especial de formação em inteligência emocional na área da enfermagem. A relevância da produção de programas educacionais pautados na temática da IE, com o intuito de proporcionar subsídios para a melhoria do desempenho profissional, da comunicação/cooperação entre as equipes multidisciplinares, além do aperfeiçoamento das condutas terapêuticas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Saúde Mental. Competência Profissional. Enfermeiros. Enfermagem.

## THE CONTRIBUTION OF EMOTIONAL INTELLIGENCE IN THE LIFE OF A NURSING PROFESSIONAL

**ABSTRACT:** Emotional Intelligence (IE) consists of the professional ability to know how to deal with emotions and interpersonal relationships within the work environment. The professional who acquires this competence is able to capture information around him, interpret it and make more efficient clinical decisions. The methodology was based on an integrative literature review research, following six steps: reflection and construction of the guiding question; selection and search for articles; significance of the information to be taken from the selected studies; critical evaluation of the selected works; discussion of results; and presentation of the integrative review. 55 articles were initially selected, but with the inclusion and exclusion criteria, 12 studies were contemplated and distributed with the key information and organized in a qualitative way. From the analysis of the articles and, after establishing the eligibility criteria, the studies were organized in a table, whose purpose is to facilitate the visualization of the points that are related to the theme in question and to the guiding questions. After that, it was sought to establish the eligibility criteria, facilitating the visualization of the points that are related to the theme in question and to the guiding questions. This becomes necessary both at the time of assistance and during interpersonal relationships between the team, in addition to emotional intelligence, tools such as communication and empathy are also fundamental skills for the exercise of nursing. Thus, it is considered that there is a special need for training in emotional intelligence in the field of nursing. The relevance of the production of educational programs based on the theme of IE, in order to provide subsidies for the improvement of professional performance, communication / cooperation between multidisciplinary teams, in addition to the improvement of therapeutic approaches.

**KEYWORDS:** Mental Health. Professional Competence. Nurses. Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Inteligência Emocional (IE) é a habilidade de um profissional em saber lidar não somente com suas próprias emoções, mas também com as emoções das pessoas ao seu redor. O profissional que adquire essa competência é capaz de captar informações a sua volta, interpretá-las e tomar decisões clínicas mais eficientes. Com isso, sua comunicação,

atendimento, envolvimento com colegas de trabalho, e seu equilíbrio emocional se beneficiam dessa habilidade até então pouco conhecida (MOLERO JURADO *et al.*, 2019).

A IE é indispensável para todos os profissionais, principalmente no que se diz respeito ao profissional da enfermagem, pois esses trabalhadores lidam diariamente com a pressão de familiares, pacientes, gestores e colegas de trabalho. Esse estresse contínuo acaba afetando negativamente o bem-estar físico e psicológico desses enfermeiros. O uso da IE tem como benefício o fato dela não ser individualizada, pois toda estrutura organizacional é beneficiada por aquele profissional emocionalmente inteligente, sendo visível a qualidade do trabalho prestado pelo trabalhador (GIMÉNEZ-ESPERT; PRADO-GASCÓ, 2017).

A IE é primordial para profissionais que lidam com todos os tipos de pacientes, especialmente no que se refere aos pacientes que necessitam de cuidados intensivos. Quando falamos de humanização e cuidados aos pacientes com patologias graves, é esperado que o enfermeiro promova uma assistência satisfatória e humanizada. Suas habilidades não devem ser demonstradas somente tecnicamente, mas também de forma emocional, suprindo todas às necessidades do cliente. O enfermeiro deve oferecer toda assistência emocional que o seu cliente necessita, sendo um bom ouvinte, promovendo um bom diálogo e conhecendo o seu paciente como um todo. (ESPINOZA-VENEGAS; LUENGO-MACHUCA; SANHUEZA-ALVARADO, 2016).

É importante frisar que, o profissional deve ter uma atitude humanizada diante do paciente, lhes ajudando a lidar com as suas emoções, entretanto, o enfermeiro não deve deixar a sua saúde mental e a sua assistência serem afetadas negativamente pela troca de informações emocionais entre ele e o paciente. O trabalho eficaz tem relação direta com as habilidades emocionais que esses trabalhadores possuem. (ESPINOZA-VENEGAS; LUENGO-MACHUCA; SANHUEZA-ALVARADO, 2016).

Alcançar a IE têm sido ainda mais difíceis nos dias atuais, pois a pandemia da COVID-19 tem afetado não somente a saúde física dos profissionais da enfermagem, como também a sua saúde mental. A alta responsabilidade, a insegurança e o medo de serem contaminados faz com que os trabalhadores que estão na linha de frente se sintam sufocados e pressionados a desempenharem seu trabalho com ainda mais perfeição, aparentemente esses profissionais não têm margem para erro e seu psicológico acaba sendo o alvo dessa realidade. (AMESTOY, 2020).

Outras situações são recorrentes em meio a uma pandemia, e essas, acabam atingindo o emocional desses profissionais. Entre elas se destacam: o afastamento da família, o aumento da taxa de suicídio, a falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), o isolamento social, a desesperança, as altas jornadas de trabalho, o elevado número de colegas de profissão contaminados, e entre outros fatores que impedem os profissionais exercitarem efetivamente a IE. Diante desse cenário, torna-se evidente a importância do gerenciamento das emoções, devido ao estresse profissional que esses trabalhadores sofrem diariamente. (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Outro ponto que merece destaque é a questão da autonomia, pois ela se tornou uma realidade na maioria das profissões, gerando mais competitividade entre os profissionais, por conseguinte, essa acaba impedindo um ambiente de trabalho harmonioso, comunicativo, solidário e prazeroso. O profissional acaba se sentindo desvalorizado por não se destacar entre os colegas de profissão, sente-se desmotivado, e por vezes, desconta suas frustrações em amigos do trabalho, familiares e até mesmo no paciente. (ALMEIDA; SARTORI, 2018).

Nesse momento, o profissional já não consegue lidar com suas emoções, ocorre um desequilíbrio profissional e pessoal, e o mesmo já não vislumbra o bem-estar psicológico. É importante ressaltar que, um profissional emocionalmente inteligente sabe identificar e controlar as suas emoções com mais facilidade, sabendo assim reconhecer quais são os seus pontos fortes e fracos. Ele consegue administrar às suas emoções, constrói relações saudáveis e conscientes, adquirindo assim uma melhor qualidade de trabalho para toda a sua equipe. (ALMEIDA; SARTORI, 2018). O presente estudo tem como finalidade realizar uma revisão integrativa sobre a importância do uso da IE no ambiente de trabalho e como essa pode contribuir para um trabalho eficaz.

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. Este tipo de pesquisa é definido como método que permite analisar as informações de um determinado assunto por meio da síntese dos resultados de estudos anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para isso, conforme o método seguiu-se as seis etapas: reflexão e construção da pergunta norteadora; seleção e procura de artigos; significação das informações a serem retiradas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos trabalhos selecionados; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa.

Para a primeira etapa, foram elaboradas as seguintes perguntas norteadoras: “quais os benefícios da inteligência emocional para os profissionais de enfermagem?”, “quais os meios/recursos adotados para equipe de enfermagem como inteligência emocional em situações estressantes?”.

A coleta dos dados ocorreu entre agosto e setembro de 2020, na busca por artigos científicos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical *Literature Analysis and Retrieval System* Online (MEDLINE). Logo após, foram consultadas as bases: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC).

A estratégia de busca do presente estudo incluiu Descritores Boleanos AND e OR: (Inteligência Emocional AND Enfermeiros AND Competência profissional); (Inteligência Emocional AND Enfermeiros OR Competência Profissional); (Inteligência Emocional AND Enfermeiros OR Saúde Mental); (Inteligência Emocional AND Enfermeiros AND Saúde

Mental). Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos foram: ser artigo original, em inglês ou português, datados nos anos de 2014 a 2019, de acesso gratuito, em texto completo, que aborde os descritores delimitados na pesquisa e respondam as questões norteadoras. Foram excluídos os artigos que não tinham relação com o objetivo do estudo e resumos isolados fora do recorte temporal.

Foram selecionados inicialmente 55 artigos, porém de posse dos critérios de inclusão e exclusão, foram contemplados 12 estudos e distribuídos com as informações chaves e organizados de forma qualitativa. Todos os artigos foram lidos simultaneamente pelos autores da pesquisa, com o objetivo de validar as informações extraídas dos estudos.

Primeiramente, os artigos originais selecionados foram submetidos à leitura inicial para compreensão global e identificação quanto ao tipo de artigo e método utilizado no estudo. No segundo momento de leitura, foi realizada uma análise dos dados disponibilizados nos estudos. Para facilitar o entendimento, foi montado o Quadro 1 com os seguintes dados dos estudos: dados de identificação do artigo (ano da publicação, autor, título, periódico); objetivos e desfecho.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa seguiram princípios éticos, segundo a Lei dos Direitos Autorais número 12.853/2013. As informações contidas neste estudo foram citadas de forma fiel, conforme bibliografia selecionada e preconizada pela Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT) NBR 6023 e NBR 10520.

### 3 | RESULTADOS

A partir da análise dos artigos e, após estabelecer os critérios de elegibilidade, os estudos foram organizados em uma tabela, cuja finalidade é facilitar a visualização dos pontos que se relacionam com a temática em questão e com as perguntas norteadoras. Desse modo, e conforme os critérios metodológicos supracitados, foram selecionados 12 artigos, sendo eles: 5 encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); 2 na Base de Dados de Enfermagem (BDENF); 1 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 2 na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). 1 na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e 1 no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Logo abaixo, encontra-se o Quadro 1 contendo as principais informações no que tange aos resultados encontrados.

TÍTULO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	PERIÓDICO	DESFECHO
Do emergency nurses have enough emotional intelligence?	CODIER, D e CODIER, E.	2015	Descrever a importância das habilidades da IE para enfermeiros de emergência.	Emergency Nurse	Sugere que tais habilidades devem ser consideradas competências essenciais para a profissão.
Emotional competencies in geriatric nursing: empirical evidence from a computer based large scale assessment calibration study.	KARPAR, R e HARTIG, J.	2015	Testar se o cuidado relacionado à emoção precisa ser considerado em situações cotidianas complexas e descrever as diferenças necessárias para dominar tarefas com ou sem interferência dos aspectos emocionais.	Adv in Health Sci Educ	É necessário e possível introduzir o manejo competente das emoções em avaliações padronizadas de competências de enfermagem.
Emotional Intelligence: A Critical Evaluation of the Literature with Implications for Mental Health Nursing Leadership	POWELL, K. R; LINN, J.M e MIXER, S.J.	2015	Examinar as evidências empíricas recentes relacionadas à IE para líderes de enfermagem da saúde mental.	Informa health care	O papel da IE em variáveis como relação enfermeiro-paciente, esgotamento e qualidade de atendimento oferece algumas promessas está em desenvolvimento.
Exploring an Emotional Intelligence Model With Psychiatric Mental Health Nurses.	SIMS, T.T	2017	Comparar as pontuações dos enfermeiros psiquiátricos de saúde mental no teste de inteligência emocional.	Journal of The American Psychiatric Nurses Association	A falta da IE afeta o bem estar pessoal e tem potencial de afetar negativamente os resultados do paciente.
Identifying emotional intelligence skills of Turkish clinical nurses according to sociodemographic and professional variables.	KAHRAMAN, N. e HICDURMAS, D.	2015	Identificar as habilidades de IE de enfermeiras clínicas turcas de acordo com variáveis sociodemográficas e profissionais	Journal of Clinical Nursing	Enfermeiras com o nível de inteligência emocional mais alto oferecem melhor atendimento e profissional.

<p>Inteligência emocional: habilidade relacional para o enfermeiro-líder na linha de frente contra o novo Coronavírus</p>	<p>AMESTOY, S.C.</p>	<p>2020</p>	<p>Tecer reflexões acerca da inteligência emocional enquanto habilidade relacional para o enfermeiro-líder na linha de frente contra o novo Coronavírus</p>	<p>Journal of Nursing and Health</p>	<p>A gestão das emoções pelo enfermeiro-líder poderá colaborar com o enfrentamento do desgaste emocional, com pensamentos positivos, meditação, cuidados com a saúde física e distanciamento de informações, excessivas, sobre a pandemia.</p>
<p>Inteligência emocional em enfermeiros: a escala Trait Meta-Mood Scale</p>	<p>GIMÉNEZ-ESPERT, M.D.C e PRADO-GASCÓ, V.J.</p>	<p>2017</p>	<p>Explorar as propriedades psicométricas da TMMS24 em uma amostra de enfermeiros espanhóis e fornecer alguns percentis para interpretar os níveis de IE em enfermeiros espanhóis.</p>	<p>Acta Paul Enferm.</p>	<p>A avaliação da prática de enfermagem atual, a partir de uma perspectiva de autoavaliação, pode determinar as necessidades de treinamento e avaliar a eficácia da formação e das intervenções para melhorar a IE.</p>
<p>Lêvitude Emocional e as Estratégias da Teoria Cognitivo Comportamental Para o Enfrentamento do COVID-19</p>	<p>OLIVEIRA, M.L.M.C. et. Al.</p>	<p>2020</p>	<p>Realizar uma análise sobre as estratégias de enfrentamento ao Covid-19 para minimizar os danos dessa fase conturbada para a saúde mental, e consequentemente gerar leveza emocional.</p>	<p>Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva, Faculdade São Paulo – FSP</p>	<p>A terapia cognitivo-comportamental tem muito a contribuir com situações de crises e tragédias sociais.</p>
<p>Role of Emotional Intelligence in Conflict Management Strategies of Nurses</p>	<p>BASOGUL, C. e OZGUR, G.</p>	<p>2016</p>	<p>Analisar os níveis de IE e estratégias de gerenciamento de enfermeiro e a associação entre elas.</p>	<p>Korean Society of Nursing Science</p>	<p>A IE dos enfermeiros afeta a estratégia de gestão e para usar estratégias eficazes em gestão o enfermeiro deve desenvolver IE.</p>

<p>The relationship between characteristics of nursing performance and years of experience in nurses with high emotional intelligence</p>	<p>FUGINO, Y. et al.</p>	<p>2014</p>	<p>Elucidar as características do desempenho da enfermagem entre enfermeiros com alta IE e examinar a influência de anos de experiência no desempenho da enfermagem e IE.</p>	<p>International Journal of Nursing Practice</p>	<p>O desenvolvimento de programas educacionais relacionados à IE pode facilitar a melhoria do desempenho do enfermeiro e contribuir para a longevidade de sua carreira.</p>
<p>The Role of Emotional Intelligence in Perioperative Nursing and Leadership: Developing Skills for Improved Performance</p>	<p>BEYDLER, K.W.B.</p>	<p>2017</p>	<p>Demonstrar os elementos para o sucesso no desenvolvimento da IE.</p>	<p>Jornal AORN</p>	<p>A IE pode ser adquirida e aprimorada, pode afetar o desempenho dos enfermeiros no ambiente de trabalho e como eles se relacionam com as pessoas ao seu redor, pode proporcionar maior sucesso e construir equipes mais fortes.</p>
<p>Use of Emotional Intelligence to Enhance Advanced Practice Registered Nursing Competencies</p>	<p>COX, K.M.</p>	<p>2018</p>	<p>Demonstrar que a dinâmica interpessoal pode ser aprimorada.</p>	<p>Journal of Nursing Education</p>	<p>Os enfermeiros de prática avançada quando emocionalmente inteligentes, podem melhorar a cooperação em equipes multidisciplinares, promover uma melhor comunicação e demonstrar liderança para melhorar os resultados dos pacientes.</p>

Quadro 1 – Síntese dos resultados com base nos artigos selecionados.

## 4 | DISCUSSÃO

Os resultados do estudo corroboram com o autor que mencionou a inteligência emocional como fator primordial para subsidiar uma liderança participativa e resolutiva nas instituições de saúde. Parte-se do pressuposto que os indivíduos vivenciam diversas emoções ao longo da vida, no entanto há grande dificuldade por parte de alguns em gerenciar as emoções, isso resulta em alerta no que diz respeito ao aprimoramento de habilidades sociais e emocionais (PREZERAKOS PE, 2018).

Para que haja o desenvolvimento da Inteligência emocional o enfermeiro que possui o papel de líder deverá promover autorreflexão, através dessa ferramenta o profissional irá identificar potencialidades e limitações, para auxiliar nesse processo, os serviços de saúde devem ofertar suporte por meio de programas formais, bem como capacitações com o intuito de aprimorar o desenvolvimento da inteligência emocional (AMESTOY SC, 2020).

A inteligência emocional responde às necessidades emocionais, pessoais e sociais. Visando o desenvolvimento de competências emocionais, como forma de resolver crises. Neste sentido, os programas formais e capacitações ofertarão suporte no desenvolvimento da capacidade em compreender emoções, de modo que os profissionais possam utilizá-las para orientar a sua conduta e processos de pensamento, atingindo assim melhores resultados a nível pessoal e profissional (CODIER, 2015).

Partindo do pressuposto de que um bom líder tem como característica a inteligência emocional bem desenvolvida, bem como, voz ativa, e além do mais a simpatia e percepção que auxiliarão na motivação, companheirismo e conseqüentemente no trabalho em equipe. Desse modo, entende-se que a inteligência emocional se relaciona com o desenvolvimento de habilidades na gestão das emoções e a razão (RODRIGUES, 2018).

Diante do exposto, além da Inteligência emocional foi visto que ferramentas como a comunicação, e a empatia também são habilidades fundamentais para o exercício da enfermagem. Tendo em vista que há diversas variáveis que podem influenciar essas habilidades, dentre elas, as condições trabalhistas. Fator que dificulta o desempenho da Inteligência emocional, é a escassez de cursos de capacitação, o que sugere um investimento por parte dos responsáveis (FOSTER et al, 2015).

## 5 | CONCLUSÃO

O presente estudo explicitou a complexidade correlacionada às atribuições cotidianas do enfermeiro, sobretudo a capacidade técnica-científica de tomar decisões imediatas, o planejamento, organização, coordenação, execução e a avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem. Nessa perspectiva, evidencia-se a necessidade da implementação de estratégias direcionadas a preservação da saúde mental desses profissionais, considerando o caráter desafiador vinculado a esta linha de atuação, singularmente no atual cenário de pandemia da COVID-19.

A Inteligência emocional (IE) configurou-se como uma ferramenta imprescindível na prática do enfermeiro, uma vez que a mesma proporciona a reflexão acerca da percepção das emoções interpessoais e particulares de cada indivíduo. Desse modo contribuirá no desenvolvimento de habilidades referentes ao gerenciamento de conflitos, liderança, estabilidade e controle, as quais são cruciais na constituição do perfil do profissional.

Enfatiza-se a relevância da produção de programas educacionais pautados na temática da IE, com o intuito de proporcionar subsídios para a melhoria do desempenho

profissional, da comunicação/cooperação entre as equipes multidisciplinares, além do aperfeiçoamento das condutas terapêuticas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Caroline BP; SARTORI, Nely Regina. **Inteligência emocional de enfermeiros assistenciais em um hospital escola paulista**. In: II Congresso Internacional de Supervisão Clínica. 2018. p. 107.

AMESTOY, Simone Coelho. **Inteligência emocional: habilidade relacional para o enfermeiro-líder na linha de frente contra o novo Coronavírus/Emotional intelligence: relationship skill for the nurse-leader on the front line against the new Coronavirus**. Journal of Nursing and Health, v. 10, n. 4.

BAŞOĞUL, Ceyda; ÖZGÜR, Gönül. **Role of Emotional Intelligence in Conflict Management Strategies of Nurses**. v. 10, n. 13, p. 228-233, 2016.

BEYDLER, Kathy Williams. **The role of Emotional Intelligence in Perioperative Nursing and Leadership: Developing Skills for Improved Performance**. v. 106, n. 4, p. 317-323, 2017.

CODIER, Estelle; CODIER, David. **Do emergency nurses have enough emotional intelligence**. v. 23, n. 3, p. 26-29, 2015.

COX, Kathleen M. **Uso de inteligência emocional para aprimorar competências de enfermagem registradas em prática avançada**. v. 57, n. 11, p. 648-654, 2018.

ESPIÑOZA-VENEGAS, Maritza; LUENGO-MACHUCA, Luis; SANHUEZA-ALVARADO, Olivia. **Actitudes en profesionales de enfermería chilenos hacia el cuidado al final de la vida. Análisis multivariado**. Aquichan, v. 16, n. 4, p. 430-446, 2016.

FOSTER K, MC CLOUGHEN A, DELGADO C, KEFALAS C, HARKNESS E. **Emotional intelligence education in preregistration nursing programmes: An integrative review**. Nurse Educ Today. 2015 Mar;35(3):510-7. doi:10.1016/j.nedt.2014.11.009.

FUGINO, Yurico. et. all. **The relationship between characteristics of nursing performance and years of experience in nurses with high emotional intelligence**. v. 1, n. 1, p. 1-6, 2014.

GIMÉNEZ-ESPERT, María del Carmen; PRADO-GASCÓ, Vicente Javier. **Inteligência emocional em enfermeiros: a escala Trait Meta-Mood Scale**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 2, p. 204-209, 2017.

KAHRAMAN, Nilgün; HIÇDURMAZ, Duygu. **Identifying emotional intelligence skills of Turkish clinical nurses according to sociodemographic and professional variables**. v. 25, n. 1, p. 1006-1015, 2016.

KASPAR, Roman; HARTIG, Johannes. **Emotional competencies in geriatric nursing: empirical evidence from a computer based large scale assessment calibration study**. v. 15, n. 2, p. 1-15, 2015.

MOLERO JURADO, María del Mar et al. **Self-Efficacy and emotional intelligence as predictors of perceived stress in nursing professionals.** *Medicina*, v. 55, n. 6, p. 237, 2019.

OLIVEIRA, Maria Leticia Marcondes Coelho et al. **Lêvitude emocional e as estratégias da Teoria Cognitivo-Comportamental para o enfrentamento do COVID-19.** *Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC*, v. 5, n. 1, p. 3-11, 2020.

POWELL, Kimberly R.; MABRY, Jennifer Lynn; MIXER, Sandra J. **Emotional Intelligence: A Critical Evaluation of the Literature with Implications for Mental Health Nursing Leadership.** v. 36, n. 1, p. 346-356, 2015.

PREZERAKOS, PE. **Nurse managers' emotional intelligence and effective leadership: a review of the current evidence.** *The open nursing journal* [Internet]. 2018[cited 2020 June 17];12:86-92. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5997858/pdf/TONURSJ-12-86.pdf>

RODRIGUES, Fabiana Passos. **Inteligência emocional no cotidiano do enfermeiro.** *Revista Científica UMC*, v. 3, n. 3, 2018.

SANTOS, Lucas Siqueira et al. **A agregação da inteligência emocional no dia a dia de um profissional da enfermagem. Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq**, n. 21, 2020.

SIMS, Traci T. **Exploring an Emotional Intelligence Model With Psychiatric Mental Health Nurses.** v. 10, n. 1, p. 1-10, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente Hospitalar 11, 41, 48, 92, 143, 167, 225, 228, 230, 233, 234, 237, 239, 241, 262

Anorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Ansiedade 11, 19, 48, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 116, 155, 199, 210, 227, 246

Aprendizagem baseada em problemas 11, 61, 64, 70

Assistência de enfermagem 11, 12, 13, 2, 36, 38, 74, 85, 87, 88, 93, 95, 127, 131, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 162, 189, 190, 195, 200, 211, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 224, 228, 230

Atenção Básica 10, 1, 2, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 57, 133, 165, 170, 175, 179, 180, 251, 254, 266

Auditoria em enfermagem 11, 61, 64

Avaliação 12, 1, 4, 7, 10, 12, 15, 19, 20, 22, 28, 30, 37, 55, 64, 66, 76, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 105, 110, 126, 132, 134, 140, 146, 147, 148, 153, 154, 157, 160, 173, 174, 177, 190, 191, 193, 194, 197, 199, 204, 217, 241, 256, 259, 261, 264

### C

Câncer 12, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 118, 119, 120

Carga de trabalho 12, 50, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 106

Clinica 266

Comportamento Humano 14, 83, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Consultório na Rua 14, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 178, 179, 180, 181

Contato 11, 27, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 111, 179, 187, 216, 247

Contribuição 10, 11, 4, 36, 38, 84, 93, 138, 208, 214, 223, 233, 241

Cuidado 2, 9, 10, 12, 14, 15, 1, 2, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 58, 67, 72, 73, 74, 84, 86, 87, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 221, 223, 226, 229, 233, 234, 237, 240, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 252

Cuidado Intensivo 12, 96

Cuidados Paliativos 12, 19, 24, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120

### D

Depressão 11, 17, 24, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 250

Desafios Organizacionais 12, 121, 123

Doenças Tropicais e Infectocontagiosas 13, 127

## **E**

Enfermeiro 10, 15, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 58, 61, 62, 64, 68, 69, 76, 85, 88, 93, 94, 99, 104, 115, 116, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 153, 155, 159, 160, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 242, 249, 250, 257

Ensino 9, 11, 30, 56, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 116, 126, 128, 193, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 234, 242

Equipe 10, 2, 5, 7, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 53, 59, 62, 64, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 86, 88, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 155, 158, 160, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 215, 216, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 234, 249, 254, 257

Estresse 6, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 71, 77, 78, 81, 84, 115, 183, 184, 187, 188, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 246

Eventos Adversos 12, 37, 85, 87, 88, 93, 105, 106, 224, 226

## **F**

Ferramenta Tecnológica 13, 127, 134, 139

## **G**

Gerenciamento 2, 9, 12, 2, 6, 10, 12, 21, 28, 31, 70, 96, 99, 104, 145, 149, 163, 164, 166, 167, 169, 174, 178, 180, 187, 197, 225, 231, 233, 236, 242, 243

Gestão de enfermagem 143, 146, 150, 242

## **H**

Hotelaria hospitalar 13, 142, 143, 144, 145, 150, 151

## **I**

Impactos Organizacionais 14, 182

Indicadores de qualidade 12, 20, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95

Instrumento 12, 37, 52, 55, 73, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 124, 128, 133, 134, 138, 139, 177, 191, 194, 195, 200, 207, 208, 241

Integralidade 10, 15, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 68, 117, 165, 203

Inteligência emocional 10, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14

## **M**

Mal de Parkinson 10, 15, 17, 21

Multidisciplinaridade 10, 13, 15, 152

## **O**

Ortorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162

## **P**

Papel da comunicação 14, 189, 190

Precaução 11, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Prevenção 12, 23, 30, 36, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 85, 87, 89, 93, 98, 103, 104, 109, 133, 146, 158, 161, 165, 166, 228, 229, 230, 237, 244, 246, 250, 263

Processo de enfermagem 128, 130, 134, 139, 140, 148, 155, 170, 176, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 199, 200

Profissional de enfermagem 14, 32, 74, 104, 136, 148, 189, 190, 197

## **T**

Terapia Intensiva 11, 40, 47, 55, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 104, 105, 106, 139, 141

Trabalhadores 11, 6, 31, 41, 42, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 140, 145, 150, 225, 229, 232, 236, 237, 238, 239, 240

Transtornos Alimentares 13, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020